

# **FORMAÇÃO DOCENTE E A INFLUÊNCIA DOS ORGANISMOS MULTILATERAIS: UMA AGENDA DE DESMONTE DA EDUCAÇÃO**

**XXVIII Encontro de Extensão**

Ana Catarina Pontes Lopes Vieira, Freire Perla Almeida Rodrigues, Menezes Kelly Maria Gomes, Silva Francisco Samuel de Sousa, Sampaio Telmano Rodrigues, Clarice Zientarski

Este trabalho faz parte dos estudos realizados no Grupo de Estudos de Políticas, Gestão Educacional e Formação de Professores - GEPGE/UFC e objetivou compreender os princípios norteadores e a lógica que rege a formação docente e suas políticas a partir da influência dos organismos multilaterais. Para este fim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo como teoria do conhecimento o materialismo histórico-dialético. Neste sentido, parte da premissa de que o trabalho e a educação escolar estão intrinsecamente ligados, logo, evidencia-se que a esfera educacional está imersa nas disputas do capital e subordinada a uma agenda neoliberal mundializada. Nessa perspectiva, a crescente desvalorização e fragilização da formação docente é parte de uma agenda neoliberal imposta à educação, determinando, nos últimos anos, as finalidades da formação docente brasileira. Neste prisma é incontestável que a atuação dos organismos multilaterais vão muito além dos investimentos e recursos aplicados, pois na realidade estes regem a política de formação de professores, e impõe suas metas e ajustes, não apenas para o Brasil, mas também para outros países que estão sob o jugo da globalização neoliberal, evidenciando que a fragilização - não apenas teórica, mas também psicológica e estrutural - do profissional docente e de sua formação é parte fundante desse projeto para uma educação global. Esse processo entrega a formação de professores à iniciativa privada e ou à publicização, e conformada, à obtenção do lucro e às demandas do capital. Para tanto, encontra alicerce em um conjunto de leis, decretos e resoluções que desobrigam o Estado brasileiro - ao atender às prerrogativas dos organismos internacionais e à valorização do capital, em consonância com as grandes decisões das conferências mundiais, de seu compromisso com a formação de professores que atenda aos interesses da classe trabalhadora em seu conjunto

**Palavras-chave:** Educação. Política Educacional. Formação de Professores. Organismos Multilaterais.